

# AH

## ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação  
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 71-72

D M S  
IANVARIAE AN  
N XXXV EVGA  
MINIS FILIVS  
MATRI PIEN  
TISSIME QVE  
ANNEC MEMI  
NI NECPANE POS  
TV LAVIT FC

---

A MORTE EM LISBOA— NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS

---

Título

**Arqueologia & História**

**13ª Série**

Volume

**71-72**

Ano de Edição

**2022**

Anos Associativos AAP

**2019-2020**

Edição

**Associação dos Arqueólogos Portugueses**

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

**José Morais Arnaud**

Coordenação

**José Morais Arnaud e Andrea Martins**

Design gráfico

**Flatland Design**

Fotografia da capa

**Ara funerária romana de Entrecampos (desenho César Neves)**

Impressão

**Europress, Indústria Gráfica**

Tiragem

**300 exemplares**

Depósito legal

**73 446/93**

ISSN

**0871-2735**

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

# ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

## **A MORTE EM LISBOA – NOVOS DADOS, NOVAS PROBLEMÁTICAS**

9 A Morte em Lisboa – Novos dados, novas problemáticas

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

13 Morrer em Lisboa. Contextos e contributos arqueológicos

Margarida Ataíde

25 ‘*et sepultus est*’ – A multiplicidade da morte na Necrópole Noroeste de Olisipo

Sílvia Casimiro, Rodrigo Banha da Silva, Francisca Alves Cardoso

35 Biografias na Morte: visitar o Hospital Real de Todos-os-Santos, no séc. XVIII, através das evidências bioarqueológicas

Francisca Alves Cardoso, Sílvia Casimiro, Jennifer Loughton, Rodrigo Banha da Silva, Sandra Assis, Nicholas Marquéz-Grant

45 Os enterramentos do claustro do Convento do Santíssimo Rei Salvador (Santa Maria Maior)

Nathalie Antunes-Ferreira, Nuno Mota

57 Vida e morte das freiras do Convento de Santana

Nathalie Antunes-Ferreira

73 Espólios funerários do Convento de Santana em Lisboa (campanha de 2002-2003)

Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Carlos Boavida, Joana Gonçalves

91 As necrópoles da Igreja e Convento do Carmo: intervenção arqueológica (2013/2015)

António Marques, Raquel Santos

105 Enterramentos no Largo do Coreto em Carnide: vestígios do cemitério da Ermida do Espírito Santo

Susana Garcia, Ana Caessa, Nuno Mota

119 Debaixo do vão de escada: o inusitado conjunto osteológico humano do extinto Tribunal da Boa Hora, Lisboa

Marina Lourenço, Inês Simão, Lucy Shaw Evangelista, Catarina Furtado

## **ARTIGOS**

133 Novedades de arte rupestre premagdalenense en el centro de la región cantábrica (España)

Ramón Montes Barquín, Roberto Ontañón Peredo

145 A exploração e consumo de laticínios na pré-história europeia: uma abordagem a partir das “queijeiras” do Ocidente Peninsular

Lucas Barrozo

159 O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Notas sobre a campanha de escavação de 2019

César Neves, José Morais Arnaud, Mariana Diniz, Andrea Martins

185 Um novo epitáfio de *Olisipo*: a ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa)

José Morais Arnaud, José d’Encarnação, César Neves

## **ARTIGOS. DO CARMO A SÃO VICENTE – PARTE II**

193 Colóquio de homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)

Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida

- 195 Do Vicente ao Vencimento, um mosteiro e um convento. Dois contributos para a divulgação de dados histórico-arqueológicos  
Carlos Boavida
- 207 Marfins afro-portugueses de São Vicente de Fora (séculos XV-XVI)  
Mário Varela Gomes
- 219 Castidade ou penitência? O “cinto” em ferro do Mosteiro de São Vicente de Fora  
Tânia Manuel Casimiro, António Augusto Branco
- 225 D. João VI – um caso de envenamento revisitado  
Sandra Coelho
- 235 S. Vicente de Fora – meio século de actividade arqueológica  
Nuno F. Poínhas Pires

## **RELATÓRIOS**

- 251 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2019  
José Morais Arnaud
- 257 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2020  
José Morais Arnaud
- 261 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019  
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 265 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020  
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 269 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2019. Plano de Actividades para o Ano 2020  
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 273 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2020. Plano de Actividades para o Ano 2021  
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 275 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019  
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 287 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020  
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida
- 291 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2019  
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 293 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2020  
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva
- 295 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2019  
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 297 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2020  
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 299 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2019  
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves
- 307 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2020  
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

# VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2019

Andrea Martins<sup>1</sup>, Mariana Diniz<sup>2</sup>, José Morais Arnaud<sup>3</sup>, César Neves<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

<sup>2</sup> UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses

<sup>3</sup> Associação dos Arqueólogos Portugueses

<sup>4</sup> Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

## INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000)*, as actividades desenvolvidas no ano de 2019 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica;
2. Publicações científicas;
3. Apresentações científicas;
4. Arqueologia Experimental;
5. Arqueologia pública e disseminação do conhecimento;
6. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP do Museu Arqueológico do Carmo.

## 1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ao longo do projecto *VNSP3000*, os trabalhos de campo terão como principal objectivo a valorização e conservação do espaço do povoado, desenvolvendo-se em duas vertentes: a Pública e a Científica. Em estreita colaboração e parceria com as entidades locais serão efectuados os trabalhos de limpeza do sítio, sinalização e conservação de estruturas, levando também a uma consciencialização da comunidade para a importância da protecção do sítio arqueológico. A vertente científica será desenvolvida através de prospekção intensiva em redor do povoado e realização de sondagens de diagnóstico para confirmação de propostas interpretativas e recolha de amostras para datações absolutas.

Entre 17 de Junho e 26 de Julho de 2019, teve lu-

gar a 3ª campanha de escavação arqueológica em Vila Nova de São Pedro (VNSP), num total de 6 semanas. Os trabalhos foram coordenados pelos responsáveis científicos do projecto, tendo a colaboração de alunos de licenciatura e mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Universidade de Évora.

Continuaram-se os trabalhos iniciados em 2018, tanto na Área 3 (sondagem 1), como na Área 1 (sondagem 1), localizada entre o recinto central e a “2ª linha” de muralha, no lado Oeste.

Na Área 3, deu-se seguimento à escavação da Sondagem 1, escavando os níveis arqueológicos que estavam, ainda, por remover. Optou-se por realizar um corte estratigráfico que cruzasse a totalidade da área, com o objectivo de se ter uma leitura mais global e que acompanhasse a orientação do terreno. Desta forma, para esta área específica, é agora possível obter uma definição mais aproximada do processo de formação do sítio arqueológico. Nos níveis claramente arqueológicos, confirmou-se a presença de uma ocupação calcolítica, consentânea com as leituras anteriormente produzidas para esta área específica do povoado.

Na Área 1, finalizou-se a escavação e registo do espaço inicial projectado para Sondagem 1. Aqui, procurou-se avaliar o grau de impacto das intervenções antigas neste espaço e a eventual presença de um fosso, tal como se encontra descrito por Afonso do Paço em 1942, quando refere a existência de um possível ritual de fundação em VNSP.

Posteriormente, alargou-se a sondagem (Corte W) e abriu-se uma área com 24m<sup>2</sup>, num espaço que deve-

rá estar relacionado com a “2ª linha” de muralha. Ao escavar neste espaço, pretendeu-se compreender o processo construtivo desta estrutura, bem como obter elementos arqueológicos que permitam definir a sua exacta cronologia. Conseguiu-se escavar até à base da muralha, tendo-se observado e registado níveis arqueológicos bem preservados que apresentavam materiais arqueológicos constituídos, essencialmente, por cerâmica e indústria lítica, assim como um elevado número de restos faunísticos.

Paralelamente aos trabalhos de escavação foram limpas várias áreas em redor do povoado, numa acção conjunta entre a equipa de Arqueologia, um veículo tractor cedido pela Junta de Freguesia e a equipa de Sapadores da Câmara Municipal da Azambuja.

Assim, foi possível implantar duas novas sondagens nestas áreas agora acessíveis, integradas na denominada Área 3. Tanto a Sondagem 2 (6x2m), como a Sondagem 3 (4x2m), tiveram como objectivo a avaliação do potencial arqueológico desta área, já algo distante do Reduto Central, tentando perceber se a ocupação de VNSP se estendeu, também, para estas áreas.

Embora a Sondagem 2 ainda não esteja finalizada, ambas revelaram a presença de materiais arqueológicos de cronologia pré-histórica, tendo sido identificado uma placa de tear claramente associada a uma ocupação integrada no Calcolítico, semelhante às conhecidas para VNSP. A continuação da sua escavação, bem como a análise dos elementos artefactuais recolhidos, deverão dar mais informação relativamente ao enquadramento crono-cultural dos artefactos.

Os resultados desta campanha serão publicados na revista *Arqueologia & História*, dando sequência ao trabalho desenvolvido para as campanhas de 2017 e 2018, e que já se encontra publicado.

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em Vila Nova de São Pedro foram descritos no Relatório do PATA, entregue e aprovado pela DGPC (Figura 1 e 2).

## 2. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Foram publicados três trabalhos científicos durante o ano de 2019, todos relativos aos trabalhos de campo realizados em 2017 e 2018 cumprindo, deste modo, as normativas do Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos, disponibilizando a toda a comunidade os resultados dos trabalhos efectuados até ao momento:



Figura 1 – Vila Nova de São Pedro. Aspecto geral da área durante a campanha de 2019.



Figura 2 – Vila Nova de São Pedro. Trabalhos de escavação arqueológica. 2019.

- MARTINS, Andrea, NEVES, César, DINIZ, Mariana; ARNAUD, José (2019), O povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro (Azambuja). Notas sobre as campanhas de escavação de 2017 e 2018, *Arqueologia e História*, nº 69, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 133-167.
- MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; ARNAUD, José M.; NEVES, César (2019), Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000): relatório de actividades do ano 2017, *Arqueologia e História*, nº 69, Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 271-278.
- NEVES, César; ARNAUD, José M.; DINIZ, Mariana; MARTINS, Andrea (2019), Vila Nova de São Pedro – 3 anos do projecto de investigação VNSP3000, *Al-Madan*, 2ª série, nº 22, Centro de Arqueologia de Almada, pp. 163-164.

Seguindo as práticas de Ciência Aberta, estes três trabalhos encontram-se disponíveis, em acesso livre no site do projecto VN3000 – <https://vnsp.arqueologos.pt/>.

### 3. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

Em 2019 efectuaram-se quatro apresentações públicas, relativas aos trabalhos desenvolvidos pela equipa do projecto VN3000. As apresentações decorreram em encontros científicos mas, também, em eventos para um público não especializado, destacando-se a participação num Festival de Arqueologia que se realizou em Maio na Coreia do Sul:

– **Muralhas, monumentos e discursos arquitectónicos no 3º milénio: o caso de Vila Nova de São Pedro**

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud

Colóquio – “Os recintos da Pré-História Recente: avanços no estudo das suas arquitecturas e espacialidades”. ERA-Arqueologia e Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa), 23 de Novembro de 2019.

– **VN3000: Campanha de 2019**

Autores: Mariana Diniz, Andrea Martins e César Neves

Encontro – “Isto é Arqueologia!” UNIARQ, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 23 de Outubro de 2019.

– **Heritage Education or Scientific Results? Why not both? The example of VN3000 project.**

Autores: Pedro Cura e César Neves

2019 Yeoncheon Palaeolithic Festival. Coreia do Sul. 3 de Maio de 2019.

– **Vila Nova de São Pedro, Azambuja (VN3000) – Trabalhos de 2018**

Autores: José Arnaud, Mariana Diniz, César Neves e Andrea Martins

Associação dos Arqueólogos Portugueses, Festa da Arqueologia 2019. 25 de Abril de 2019.

### 4. ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL

O ano de 2019 fica, igualmente, marcado pelo início de diversas actividades relacionadas com o programa de Arqueologia Experimental, cujo objectivo prende-se com questões científicas que se encontram a decorrer, nomeadamente a tecelagem, artefactos em osso, cerâmica e artefactos em calcário. Estas acções, feitas em colaboração com os colegas e membros do projecto Pedro Cura e Joana Carrondo (Prehistoric Skills), permitem a produção de conteúdos científicos que são, igualmente, transferidos para diversos tipos de público através dos workshops “Como se vivia há 5000 anos?” e a “Pré-História no Carmo” realizados no Museu Arqueológico do Carmo.



Figura 3 – Cartaz de divulgação dos workshops de Arqueologia Experimental que tiveram lugar no Museu Arqueológico do Carmo em 2019.

Foi, assim, realizada a primeira fase de protocolo de experimentação – o tratamento da matéria-prima, relacionado com o fabrico de objectos em osso (alfinetes, “argolas” decoradas).

De igual modo, foi possível desenvolver um protocolo de registo aplicado a blocos de calcário recolhidos nas imediações de VN3000, com o objectivo de reconstruir a cadeia operatória e processo de produção associado aos ídolos cilíndricos, identificados no povoado.

Relativamente à Tecelagem foram modeladas e cozidas dezenas de placas de tear (idênticas às existentes no MAC, com origem em VN3000), colocando-se em prática algumas propostas funcionais.

Esta actividade serviu, também, para se produzir réplicas de minúsculas placas de tear que foram, depois, oferecidas às centenas de pessoas que visitaram a 5ª edição da Festa da Arqueologia (realizada em Abril).

Integrada nesta cooperação entre a Prehistoric Skills, a AAP/MAC esteve o projecto *VNSP 3000*, entre 1 e 8 de Maio, na Coreia do Sul, participando no *2019 Yeoncheon Palaeolithic Festival* – a convite do director do Institute of East Asian Archaeology.

Relativamente aos Workshops de Arqueologia e Experimental realizados em 2019 no Museu Arqueológico do Carmo, foram estruturados em seis sessões: indústria lítica, cerâmica, tecelagem, objectos de adorno, ídolos e artefactos em osso. Nestas sessões os participantes – de diversas idades – executaram utensílios e artefactos, participando activamente, e não meramente como agentes passivos, numa actividade didáctica e científica. (Figura 4)



Figura 4 – Aspecto geral de um dos workshops de Arqueologia Experimental – sessão de cerâmica.

## 5. ARQUEOLOGIA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

As acções de Arqueologia Pública tiveram a sua continuidade em 2019, tendo mesmo sido reforçadas, numa clara demonstração de que se trata de uma temática bastante presente em *VNSP3000*.

Durante Junho e Julho, no período em que se desenvolveram os trabalhos de campo, foram desenvolvidas diversas actividades com a comunidade local e com públicos muito diversificados.

- a 28 de Junho, efectuou-se visitas ao sítio arqueológico para jovens das Férias de Verão da Câmara da Azambuja, promovendo um workshop de arqueologia denominado “Viagem pela Pré-História”. Nesta actividade, realizada pelo colaborador do

projecto Pedro Cura, foram demonstradas diversas técnicas como talhe, produção cerâmica ou fogo.

- a 5 de Julho, realizou-se uma visita ao sítio arqueológico, destinada a alunos do ensino secundário, enquadrados no Programa – *Férias na ULisboa*, com organização da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- a 13 de Julho, organizou-se um Almoço Pré-Histórico intitulado “Gastronomia Calcolítica em Vila Nova de São Pedro”. Este evento foi direccionado para os habitantes da União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa, mas também para todos os participantes dos workshops realizados no Museu Arqueológico do Carmo. Para contextualização desta actividade, que contou com mais de uma centena de participantes, foi previamente efectuada uma visita ao sítio arqueológico.
- a 24 de Julho, promoveu-se uma nova visita ao sítio arqueológico a alunos de ensino básico e preparatório, enquadrados no Programa – *Férias Literárias na FLUL*, com organização da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No dia 24 de Julho, durante o Dia Aberto em *VNSP* e Dia Internacional da Arqueologia, foi inaugurado um painel informativo sobre o sítio arqueológico de Vila Nova de São Pedro. Este painel encontra-se, desde dessa data, à entrada do povoado calcolítico sendo, agora, uma ferramenta de grande utilidade aos visitantes que o sítio recebe durante o ano. Por outro lado, a colocação do painel marca o compromisso que a AAP, UNIARQ/FLUL e a CM Azambuja assumiram perante este Monumento Nacional, quer na produção de conhecimento, como na sua protecção, divulgação e valorização (Figuras 5 e 6).

A produção da informação textual esteve a cargo da equipa responsável por *VNSP 3000*, acompanhada de uma ilustração principal de autoria de Guida Casella. Do painel, escrito em Português e em Inglês, constam:

- breve historiografia e descrição do sítio;
- planta publicada por Savory em 1959;
- desenho de artefactos (lâmina ovoide e placa de tear);
- descrição do projecto *VNSP 3000*;
- reconstituição hipotética de *VNSP*;
- contactos do Museu Arqueológico do Carmo e Museu Municipal da Azambuja;
- Qr code com ligação directa ao site sobre Vila Nova de São Pedro;



Figura 5 – Folheto do Dia Aberto em Vila Nova de São Pedro, 24 Julho de 2019.



Figura 6 – Inauguração do Painel Informativo sobre Vila Nova de São Pedro.

O *site* de Vila Nova de São Pedro – <https://vnsp.arqueologos.pt/> – era um dos objectivos do Projecto de Investigação, objectivo este que foi alcançado no 3º ano do PIPA, enquadrado nos pressupostos da Ciência Aberta. A criação do *site* foi efectuada exclusivamente por membros da equipa do projecto estando o mesmo alojado nos serviços da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Este instrumento científico encontra-se organizado de forma a disponibilizar a *tod@s* a informação actualmente disponível sobre Vila Nova de São Pedro, não apenas sobre o projecto VN3000 mas funcionando como um repositório de outros trabalhos que incidam sobre o sítio.

Encontra-se em constante reformulação, com adição de novos conteúdos, sendo um local onde estão depositados todos os dados do projecto VN3000, desde as referências bibliográficas, conteúdos da escavação, bem como os vídeos produzidos no âmbito da “Recuperação das Memórias de VN3000”.

O *site* apresenta os seguintes Separadores:

- Associação dos Arqueólogos Portugueses (página dedicada à história da instituição e sua missão na Defesa e Protecção do Património Cultural);
- Vila Nova de São Pedro (Historiografia; Localização; Bibliografia);
- Projecto VN3000 (Descrição; Equipa; Objectivos; Campanhas de Escavação; Arqueologia Experimental; Clipping; Trabalhos Académicos; Apresentações/Publicações);
- Memória e Identidade (Fotos das antigas escavações; Entrevistas a antigos trabalhadores; Actividades realizadas com a população de VN3000);
- Contactos;

Pode ser consultado em: <https://vnsp.arqueologos.pt/>

No Dia Aberto foi também assinado o protocolo de colaboração entre a Associação dos Arqueólogos Portugueses, Câmara Municipal da Azambuja e União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa, reafirmando a importância deste projecto de estudo e valorização do povoado calcítico.

Decorreram durante todo o dia visitas guiadas ao sítio arqueológico e às áreas em escavação, visitas estas realizadas também pelos alunos, permitindo um contacto dos mesmos com outros públicos e potenciando a adaptação e disseminação do discurso científico.

Com o objectivo de continuar a reunir e a recuperar as memórias locais, recolheram-se mais depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha oral tem sido interligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um “museu vivo”, com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

Durante os restantes meses foram igualmente realizadas visitas guiadas ao sítio arqueológico e ao Museu Arqueológico do Carmo, com destaque para a sua Sala 1 onde se encontram os materiais arqueológicos de Vila Nova de São Pedro, bem como participação em diversos eventos:

- a 20 de Outubro – visita ao sítio arqueológico aos participantes da actividade promovida pela Câmara Municipal da Azambuja – “Guia de Percursos Pedestres da Lezíria do Tejo e inauguração do PR2 AZB – Castro de Vila Nova de São Pedro”, ficando assim o povoado calcolítico integrado nesta rede de percursos pedestres.
- a 7 de Outubro – visita ao sítio arqueológico para alunos do secundário do projecto “Erasmus K2 – Bemore – Education Through Art” organizada pela Câmara Municipal da Azambuja.
- 25 a 27 de Abril – Participação na “Festa da Arqueologia” – evento organizado pela Associação dos Arqueólogos Portugueses no Museu Arqueológico do Carmo.
- 10 de Abril – Visita guiada à Sala 1 do Museu Arqueológico do Carmo (sala de VNSP), a uma delegação do Instituto Arqueológico Alemão.
- 3 de Março – Visita guiada à Sala 1 do Museu Arqueológico do Carmo (sala de VNSP) pelo Jardim-Escola João de Deus de Albarraque (em colaboração com Pedro Cura / Prehistoric Skills)
- 6 Fevereiro – Visita guiada à Sala 1 do Museu Arqueológico do Carmo (sala de VNSP), pelo Agrupamento de escolas do Município da Azambuja.

As acções do projecto VNSP 3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VNSP 3000:

- <https://www.facebook.com/vnsp3000>
- <https://www.instagram.com/vnsp3000>

A divulgação e a comunicação com outros públicos foi igualmente produzida através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Nacional e Regional (ver hiperligações em: <https://vnsp.arqueologos.pt/clipping/>) (Figura 7):

- Abril – Programa “É AVIDA Alvim” (Canal Q) – 24 de Abril;  
Reportagem na Festa da Arqueologia (AAP-MAC) e Vila Nova de São Pedro – Programa “Portugal em Directo” (RTP1) – 26 de Abril;
- Maio – Valor Local (Azambuja);
- Julho – Reportagem na escavação em VNSP no Programa “Portugal em Directo” (RTP1) – 25 de Julho; Valor Local (Azambuja); Mais Ribatejo; Correio da Azambuja; Câmara Municipal da Azambuja; Agen-

- da FLUL; O Mirante; Revista ERibatejo; Jornal Fundamental; Rede Regional;
- Agosto – O Mirante;
- Outubro – Câmara Municipal da Azambuja.

Num outro registo, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ, que é parceira deste projecto, elaborou-se uma pequena notícia para a edição nº 30 (Agosto) da *Uniarq Digital*, abordando os trabalhos de campo de 2019 realizados em VNSP – <https://www.uniarq.net/uniarqdigital30.html>.



Figura 6 – Notícia da campanha de escavação em VNSP – Valor Local (Julho 2019).

## 6. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLEÇÃO VNSP NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

Durante o ano de 2019, o 3º ano do projecto VNSP3000 continuou-se o tratamento e estudo do espólio proveniente das escavações em VNSP de Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, depositado no Museu Arqueológico do Carmo.

Este é um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como para perceber as distintas fases de ocupação que o espaço teve. Reconhecendo que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mesmos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços cronoculturais que o sítio terá presenciado.

O tratamento do espólio arqueológico envolveu a conservação, manutenção e acondicionamento de diferentes categorias artefactuais depositadas no Museu Arqueológico do Carmo e no depósito da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Procedeu-se à continuação dos inventários de materiais arqueológicos, nomeadamente de placas de tear, bem como do espólio da campanha de 2019.

Estes trabalhos têm contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

• **Registo:**

– Desenho, tintagem e fotografia dos elementos artefactuais mais revelantes das Campanhas de 2018 e 2019, bem como de parte do espólio das antigas escavações, como os pesos de tear, ídolos cilíndricos, fauna mamalógica e malacológica.

• **Estudos em preparação/finalização:**

– Pesos de tear.  
– Ídolos cilíndricos.  
– Arquitectura do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro.  
– O povoado (calcolítico) e a povoação de Vila Nova de São Pedro: escutando e registando a Memória de uma relação muito especial.

• **Trabalhos Académicos (em preparação):**

– João Silva – *Objectos em Osso trabalhado de VNSP – recipientes (Campanhas de Afonso do Paço)*

Orientação: Mariana Diniz e Cleia Detry

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

– João Duarte – *Transição Calcolítico-Idade do Bronze: Vila Nova de São Pedro e o seu enquadramento na Estremadura portuguesa*

Orientação: Mariana Diniz

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

– Rute Moreira – *Elementos de adorno: as contas perfuradas de Vila Nova de São Pedro*

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

– Lucas Barrozo – *O contributo das “Queijeiras” para a compreensão das práticas económicas e alimentícias durante o terceiro milénio a.n.e. no Ocidente da Península Ibérica a partir do povoado de Vila Nova de São Pedro*

Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins

Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Lisboa, Janeiro de 2020



ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES  
1863-2022

[www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)